



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

30 de junho de 2025





CNPJ 07.628.528/0001-59

Companhia Aberta

Relatório da Administração

Mensagem da Administração 4T25: Encerramos o ano-safra 24/25 com Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão, crescimento de 5% em relação ao exercício anterior, composto por R\$ 877,4 milhões de produtos agrícolas e R\$ 241,3 milhões de vendas de fazendas. O Lucro Bruto somou R\$ 138,0 milhões e o EBITDA Ajustado foi de R\$ 267,3 milhões. No segmento imobiliário, concluímos a venda integral da Fazenda Preferência, na Bahia, por R\$ 141,4 milhões (valor nominal), com TIR estimada de 9,3% ao ano. Trata-se de uma área de aptidão agrícola limitada, localizada em região de baixa liquidez, cujo desenvolvimento demandou mais tempo que a média das demais propriedades da Companhia, tornando a transação um marco relevante em nossa trajetória. Ao longo de 2025, totalizamos R\$ 241,3 milhões em vendas de terras, incluindo a segunda etapa da Fazenda Alto Taquari e a conclusão da Fazenda Rio do Meio, realizadas em 2021 e 2022, respectivamente. Com isso, as vendas acumuladas nos últimos cinco anos atingiram aproximadamente R\$ 1,9 bilhão (média anual de R\$ 380,4 milhões),

comprovando a consistência da nossa estratégia de aquisição, desenvolvimento e comercialização de propriedades rurais. Ainda sob a ótica imobiliária, nosso portfólio atingiu valor de mercado de R\$ 3,5 bilhões, segundo avaliação independente, o que representa um CAGR de 18% nos últimos 5 anos. Do ponto de vista operacional, enfrentamos mais um ano desafiador, marcado por condições climáticas adversas e complexidades na condução das lavouras. Como consequência, a produção de grãos e algodão ficou 9% abaixo das estimativas iniciais, resultado de três principais fatores: (i) redução da área plantada; (ii) impactos climáticos relevantes durante o ciclo produtivo; e (iii) dificuldades no manejo agrícola durante o desenvolvimento das lavouras. Em contrapartida, a estratégia de diversificação, com margens melhores na cana-de-açúcar e ganhos na pecuária, somada ao desempenho positivo da estratégia comercial e das operações de hedge, foram essenciais para mitigar parte desses efeitos e preservar margens em culturas-chave. Para a safra 25/26, projetamos um cenário favorável, com clima

mais estável e ganhos de produtividade. Mesmo com a venda de propriedades, manteremos a área total plantada graças à incorporação de um novo arrendamento no Mato Grosso e à entrada em produção de áreas recentemente transformadas. Esperamos colher resultados superiores, impulsionados por boas condições climáticas, maior disciplina operacional e investimentos consistentes em tecnologia. A criação do nosso novo centro operacional agrícola (COA), será um marco para elevar a eficiência e acelerar a transformação digital de nossas lavouras. Encerramos este ciclo reafirmando nossa convicção na força do agronegócio e em nossa capacidade de transformar desafios em oportunidades. Seguiremos focados em eficiência, inovação e disciplina de capital, sempre orientados pelo propósito de gerar valor de forma sustentável para nossos acionistas e para toda a sociedade. Em 2025, celebramos ainda os 5 anos do Instituto BrasilAgro, um marco que simboliza nosso compromisso com a transformação social e com o impacto positivo nas comunidades em que atuamos. **André Guillaumon, CEO BrasilAgro**

Balanco Patrimonial - Exercícios Findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)											
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	30.400	25.635	142.908	170.953	Contas a pagar e outras obrigações	16	98.849	112.096	176.029	174.302
Títulos e valores mobiliários	6.2	-	136	16.908	22.941	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	154.532	16.890	355.841	177.311
Operações com derivativos	7	29.609	31.718	29.609	31.718	Obrigações trabalhistas		16.101	14.895	21.481	20.703
Contas a receber e outros créditos	8	117.748	107.635	429.465	414.997	Operações com derivativos	7	15.402	69.190	15.492	69.190
Estoques	9	240.777	196.750	293.518	233.542	Aquisições a pagar	19	5.777	8.357	7.082	8.357
Ativos biológicos	10	127.587	119.942	265.440	210.335	Partes relacionadas	30	-	745	-	-
Partes relacionadas	30	100.123	6.672	-	-	Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	114.341	97.515	82.330	77.456
		646.244	488.489	1.177.848	1.084.486			405.002	319.687	658.255	527.319
Ativo não circulante mantido para venda	2.1	-	-	-	15.004	Não circulante					
Não circulante						Contas a pagar e outras obrigações	16	-	-	46.819	36.726
Títulos e valores mobiliários restritos	6.2	-	2.894	-	15.720	Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	502.165	480.739	529.678	504.627
Operações com derivativos	7	10.973	6.757	10.973	6.757	Operações com derivativos	7	16.073	17.878	17.632	17.878
Contas a receber e outros créditos	8	49.214	38.073	603.843	588.467	Tributos diferidos	18.1	-	-	36.880	19.719
Ativos biológicos	10	32.345	26.930	32.345	26.930	Perdas com investimento	12	2.276	2.020	-	-
Tributos diferidos	18.1	122.480	77.382	166.145	88.031	Partes relacionadas	30	3.450	2.654	8.401	9.275
Propriedades para investimento	11	310.541	301.545	1.323.834	1.333.540	Aquisições a pagar	19	17.363	24.556	17.363	24.556
Partes relacionadas	30	3.646	2.979	2.822	2.968	Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	15	294.571	309.644	343.454	284.604
Investimentos	12	1.820.066	1.976.744	1.335	2.734	Provisão para demandas judiciais	28	772	653	792	699
Imobilizado	13	115.624	89.259	232.669	202.130			836.670	838.144	1.001.019	898.084
Intangível		5.047	4.430	5.095	4.479			1.241.672	1.157.831	1.659.274	1.425.403
Direitos de uso	14	303.220	322.028	280.093	233.836	Total do passivo					
		2.773.156	2.849.021	2.659.154	2.505.592	Patrimônio líquido					
		3.419.400	3.337.510	3.837.002	3.605.082	Capital social	20.a	1.587.988	1.587.988	1.587.988	1.587.988
						Gastos com emissão de ações		(11.343)	(11.343)	(11.343)	(11.343)
						Reserva de capital	20.b	(8.193)	(9.585)	(8.193)	(9.585)
						Ações em tesouraria	20.f	(43.648)	(43.648)	(43.648)	(43.648)
						Reservas de lucro		499.780	436.761	499.780	436.761
						Dividendos adicionais propostos	20.d	42.220	101.119	42.220	101.119
						Ajuste de avaliação patrimonial	20.e	110.924	118.387	110.924	118.387
						Total do patrimônio líquido		2.177.728	2.179.679	2.177.728	2.179.679
						Total do passivo e patrimônio líquido		3.419.400	3.337.510	3.837.002	3.605.082

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do Resultado - Exercícios Findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)											
	Nota	Controladora		Consolidado			Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024	2025	2024
Receita líquida	22.a	526.144	493.736	877.443	771.126	Receita líquida	22.a	526.144	493.736	877.443	771.126
Ganho com venda de fazenda		-	-	180.086	248.375	Ganho com venda de fazenda		-	-	180.086	248.375
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	10	71.124	54.930	122.671	40.499	Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	10	71.124	54.930	122.671	40.499
Custo das vendas	23	(530.752)	(503.846)	(833.910)	(747.019)	Custo das vendas	23	(530.752)	(503.846)	(833.910)	(747.019)
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(7.236)	(698)	(8.069)	(1.091)	Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	9.1	(7.236)	(698)	(8.069)	(1.091)
Lucro bruto		59.280	44.122	338.221	311.890	Lucro bruto		59.280	44.122	338.221	311.890
Despesas com vendas	23	(43.671)	(41.559)	(59.512)	(55.064)	Despesas com vendas	23	(43.671)	(41.559)	(59.512)	(55.064)
Despesas gerais e administrativas	23	(54.260)	(51.990)	(67.488)	(65.534)	Despesas gerais e administrativas	23	(54.260)	(51.990)	(67.488)	(65.534)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(7.259)	(7.823)	(4.753)	(5.427)	Outras despesas operacionais, líquidas	25	(7.259)	(7.823)	(4.753)	(5.427)
Equivalência patrimonial	12.a	237.880	356.288	-	-	Equivalência patrimonial	12.a	237.880	356.288	-	-
Despesas operacionais		132.690	255.454	(131.753)	(126.025)	Despesas operacionais		132.690	255.454	(131.753)	(126.025)
Equivalência patrimonial	12.a	-	-	(1.424)	(58)	Equivalência patrimonial	12.a	-	-	(1.424)	(58)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		191.970	299.578	205.044	185.807	Lucro antes do resultado financeiro e impostos		191.970	299.578	205.044	185.807
Receitas financeiras	26	209.874	177.319	337.510	312.916	Receitas financeiras	26	209.874	177.319	337.510	312.916
Despesas financeiras	26	(308.923)	(312.198)	(417.906)	(307.208)	Despesas financeiras	26	(308.923)	(312.198)	(417.906)	(307.208)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		92.921	164.699	124.648	191.515	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		92.921	164.699	124.648	191.515
Imposto de renda e contribuição social	18.2	45.098	62.168	13.371	35.352	Imposto de renda e contribuição social	18.2	45.098	62.168	13.371	35.352
Lucro líquido do exercício		138.019	226.867	138.019	226.867	Lucro líquido do exercício		138.019	226.867	138.019	226.867
Lucro básico por ação - em reais	27	1.3855	2.2774	1.3855	2.2774	Lucro básico por ação - em reais	27	1.3855	2.2774	1.3855	2.2774
Lucro diluído por ação - em reais	27	1.3780	2.2670	1.3780	2.2670	Lucro diluído por ação - em reais	27	1.3780	2.2670	1.3780	2.2670
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.											
Demonstrações do Resultado Abrangente - Exercícios Findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)											
	Nota	Controladora e Consolidado			Nota	Controladora e Consolidado					
		2025	2024			2025	2024				
Lucro líquido do exercício			138.019				226.867				
Resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes:											
Freito na conversão de investimentos no exterior	20.e	(7.463)	54.768								

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)											Total do resultado abrangente	
Gastos com	Reserva de capital		Reservas de lucro			Ajuste de	Prejuízo/L	Total de	Total do patrimônio líquido	Total do resultado abrangente	Total do patrimônio líquido	
	Ágio na Emissão de Ações	Reserva de Capital	Reserva de Lucro	Reserva de Dividendos	Reserva de Lucro							

Saldo em 30 de junho de 2023	1.587.985	(11.343)	(13.309)	10.917	(11.031)	(50.807)	86.849	278.039	256.223	63.619	-	2.197.142
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	226.867	226.867
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(256.223)	-	-	(256.223)
Aumento de capital social	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Desbloqueio de ações oriundas de combinação de negócios	-	-	14.931	-	-	-	-	-	-	-	-	14.931
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	101.119	-	(101.119)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.881)	-	(53.881)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	11.343	-	-	-	(11.343)	-	-
Constituição de reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	-	-	-	60.524	-	(60.524)	-	-
Dividendos não reclamados	-	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	6
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	-	-	-	1.800	-	-	-	-	-	-	-	1.800
Pagamento de ILPA	-	-	-	(8.337)	-	-	-	-	-	-	-	(1.178)
Pagamento de encargos sobre ILPA	-	-	-	(4.556)	-	7.159	-	-	-	-	-	(4.556)
Efeito na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	54.768	-	-	54.768
Saldo em 30 de junho de 2024	1.587.988	(11.343)	1.622	(176)	(11.031)	(43.648)	98.192	338.569	101.119	118.387	-	2.179.679
Saldo em 30 de junho de 2024	1.587.988	(11.343)	1.622	(176)	(11.031)	(43.648)	98.192	338.569	101.119	118.387	-	2.179.679
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	138.019	138.019
Pagamento de dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	(101.119)	-	-	(101.119)
Plano de incentivo baseado em ações - ILPA	-	-	-	1.392	-	-	-	-	-	-	-	1.392
Dividendos adicionais	-	-	-	-	-	-	-	-	42.220	-	(42.220)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.780)	-	(32.780)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	6.901	-	-	-	(6.901)	-	-
Constituição de reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	-	-	-	56.118	-	(56.118)	-	-
Efeito na conversão de investimentos no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.463)	-	(7.463)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.587.988	(11.343)	1.622	1.216	(11.031)	(43.648)	105.093	394.687	42.220	110.924	-	2.177.728
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.												

Demonstrações dos Valores Adicionados - Exercícios Findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)										
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024	
Receitas	595.105	550.490	1.191.868	1.078.136	Valor adicionado total a distribuir	491.009	561.026	668.211	617.802	
Receita operacional bruta	538.476	504.078	901.730	795.780	Distribuição do valor adicionado	491.009	561.026	668.211	617.802	
Ganho com venda de fazenda	-	-	180.086	248.375	Pessoal e encargos	72.286	70.148	92.041	86.896	
Movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas	71.124	54.930	122.671	40.499	Remuneração direta	66.563	64.433	85.517	80.267	
Provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida	(7.236)	(698)	(8.069)	(1.091)	Benefícios	4.955	4.348	5.662	5.022	
Outras despesas operacionais, líquidas	(7.259)	(7.820)	(4.753)	(5.427)	FGTS	768	1.367	862	1.607	
Reversão (provisão) de perdas esperadas com recebíveis	-	-	203	-	Impostos, taxas e contribuições	(28.486)	(47.572)	19.538	1.812	
Insumos adquiridos de terceiros	(514.191)	(472.700)	(784.790)	(693.017)	Federais (inclui IRPJ e CSLL diferidos)	(33.785)	(51.765)	12.420	(3.568)	
Custo das vendas	(456.462)	(418.265)	(707.853)	(620.191)	Estatuais	4.960	3.686	6.111	4.082	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(57.729)	(54.435)	(76.937)	(72.826)	Municipais	339	507	1.007	1.298	
Valor adicionado bruto	80.914	77.790	407.078	385.119	Financiadores	309.190	311.583	418.613	302.227	
Depreciação e amortização	(37.659)	(50.911)	(74.953)	(80.175)	Despesas financeiras (i)	308.923	311.171	417.906	301.590	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	43.255	26.879	332.125	304.944	Aluguéis	267	412	707	637	
Valor adicionado recebido em transferência	447.754	534.147	336.086	312.858	Remuneração do capital próprio	138.019	226.867	138.019	226.867	
Equivalência patrimonial	237.880	356.828	(1.424)	(58)	Lucro líquido do exercício retido	138.019	226.867	138.019	226.867	
Receitas financeiras	209.874	177.319	337.510	312.916	(i) Os tributos sobre receita financeira estão apresentados na rubrica "Federais".					
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.										

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras - 30 de Junho de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais: A BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas ("BrasilAgro"), ("Companhia") ou ("Controladora"), foi constituída em 23 de setembro de 2005 e possui sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1309, em São Paulo e filiais no Brasil nos estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Maranhão, Piauí e São Paulo, assim como no Paraguai e Bolívia. A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e tem como objeto social: (i) a exploração, importação e exportação de atividades e insumos agrícolas, pecuárias e florestal; (ii) compra, venda e locação de imóveis rurais/urbanos; e (iii) intermediação de natureza imobiliária de quaisquer tipos e administração de bens próprios e de terceiros. A Companhia e suas subsidiárias operam em 21 fazendas com área total de 249.846 hectares (266.249 hectares no exercício de 2024), sendo 173.253 hectares próprios e 76.593 hectares arrendados (201.032 hectares próprios e 65.217 hectares arrendados no exercício de 2024). São 18 (dezoito) fazendas no Brasil distribuídas em 6 estados, 1 (uma) fazenda no Paraguai e 2 (duas) fazendas na Bolívia. Esse total não leva em consideração 660 hectares sobre as vendas das fazendas Rio do Meio negociada em novembro de 2022 com transferência de posse realizada em maio de 2025 (Nota explicativa 2.1.2).

2. Principais eventos ocorridos: **2.1 Vendas de fazendas:** **2.1.1 Venda de fazendas realizadas no exercício anterior:** **Fazenda Chaparral:** Em 14 de março de 2024, a subsidiária Imobiliária Cajueiro Ltda. celebrou o contrato de venda de 12.297 hectares (8.757 hectares úteis) da Fazenda Chaparral, propriedade localizada no município de Correntina - Bahia. O valor a ser pago foi definido em 3.031.783 sacas de soja, equivalentes a R\$ 415.071 na data da transação. Em 20 de março de 2024 o comprador efetuou o pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 53.533. O saldo remanescente está demonstrado na Nota Explicativa 8.1 e será recebido em duas parcelas anuais, sempre em maio e agosto até 2030, totalizando 421.964 sacas de soja por ano. Em 20 de junho de 2024 foi realizada a transferência de posse sobre a área vendida. **2.1.2 Venda de fazendas realizadas no exercício corrente:** **Fazenda Rio do Meio II:** Em 30 de setembro de 2024 a subsidiária Agrifirma Bahia Agropecuária Ltda., transferiu aos compradores 190 hectares referente à venda da Fazenda Rio do Meio II, propriedade rural localizada no município de Correntina-Bahia. O valor a ser pago foi definido em 54.053 sacas de soja, equivalentes a R\$ 7.128 na data da transação e pago durante o exercício. Em 24 de maio de 2025 foram transferidos 660 hectares da mesma propriedade no valor de 75.454 sacas de soja, equivalentes a R\$ 10.064 na data da transação e será pago em parcelas anuais, com vencimentos em 31 de julho de 2027 a 2028. O Contrato de Compra e Venda foi celebrado em 08 de novembro de 2022 e estabeleceu um cronograma de transferência de posse em quatro fases. A transação realizada em 23 de maio de 2025 corresponde à quarta e última fase desse cronograma. **Alto Taquari IV:** Em 26 de setembro de 2024 a subsidiária Imobiliária Mogno, transferiu aos seus compradores o saldo remanescente de 1.157 hectares sobre a venda da Fazenda Alto Taquari, propriedade rural localizada nos municípios de Alto Taquari e Araputanga - Mato Grosso

continuação								
Passivos financeiros consolidados	Nota	Valor contábil	Valor contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 30 de junho de 2025								
Operações com derivativos	7	33.124	33.124	15.492	17.632	-	-	33.124
Arrendamentos a pagar	15	352.539	635.192	88.397	144.367	248.148	154.280	635.192
Fornecedores	16	103.658	103.658	103.658	-	-	-	103.658
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	1.058.791	402.928	262.410	329.643	63.810	1.058.791
Aquisições a pagar	19	24.445	24.445	7.082	17.363	-	-	24.445
Transações com partes relacionadas	30	8.401	8.401	-	8.401	-	-	8.401
Em 30 de junho de 2024								
Operações com derivativos	7	87.068	87.068	69.190	17.878	-	-	87.068
Arrendamentos a pagar	15	286.605	444.021	75.481	126.840	174.720	66.980	444.021
Fornecedores	16	67.192	67.192	67.192	-	-	-	67.192
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	681.938	904.321	205.253	61.007	537.641	100.420	904.321
Aquisições a pagar	19	32.913	32.913	8.357	24.556	-	-	32.913
Transações com partes relacionadas	30	9.275	9.275	-	9.275	-	-	9.275

5.9. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos, debêntures, aquisições a pagar e derivativos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia apresenta dívida líquida financeira e o índice de alavancagem:

	Nota	Consolidado						
		30/06/2025	30/06/2024					
Operações com derivativos	7	(7.458)	48.593					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	681.938					
Aquisições a pagar	19	24.445	32.913					
Menos:		902.506	763.444					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(142.908)	(170.953)					
Títulos e valores mobiliários	6.2	(16.908)	(38.661)					
		(159.816)	(209.614)					
		742.690	553.830					
Cobertura líquida		2.177.729	2.179.679					
Total do patrimônio líquido		34,10%	25,41%					
Índice de alavancagem								

5.10 Hierarquia do valor justo: Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3). A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	Nota	Consolidado						
		30/06/2025	30/06/2024					
Operações com derivativos	7	(7.458)	48.593					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	681.938					
Aquisições a pagar	19	24.445	32.913					
Menos:		902.506	763.444					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(142.908)	(170.953)					
Títulos e valores mobiliários	6.2	(16.908)	(38.661)					
		(159.816)	(209.614)					
		742.690	553.830					
Cobertura líquida		2.177.729	2.179.679					
Total do patrimônio líquido		34,10%	25,41%					
Índice de alavancagem								

5.10 Hierarquia do valor justo: Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3). A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	Nota	Consolidado						
		30/06/2025	30/06/2024					
Operações com derivativos	7	(7.458)	48.593					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	681.938					
Aquisições a pagar	19	24.445	32.913					
Menos:		902.506	763.444					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(142.908)	(170.953)					
Títulos e valores mobiliários	6.2	(16.908)	(38.661)					
		(159.816)	(209.614)					
		742.690	553.830					
Cobertura líquida		2.177.729	2.179.679					
Total do patrimônio líquido		34,10%	25,41%					
Índice de alavancagem								

5.10 Hierarquia do valor justo: Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3). A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	Nota	Consolidado						
		30/06/2025	30/06/2024					
Operações com derivativos	7	(7.458)	48.593					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	681.938					
Aquisições a pagar	19	24.445	32.913					
Menos:		902.506	763.444					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(142.908)	(170.953)					
Títulos e valores mobiliários	6.2	(16.908)	(38.661)					
		(159.816)	(209.614)					
		742.690	553.830					
Cobertura líquida		2.177.729	2.179.679					
Total do patrimônio líquido		34,10%	25,41%					
Índice de alavancagem								

5.10 Hierarquia do valor justo: Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3). A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	Nota	Consolidado						
		30/06/2025	30/06/2024					
Operações com derivativos	7	(7.458)	48.593					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	681.938					
Aquisições a pagar	19	24.445	32.913					
Menos:		902.506	763.444					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(142.908)	(170.953)					
Títulos e valores mobiliários	6.2	(16.908)	(38.661)					
		(159.816)	(209.614)					
		742.690	553.830					
Cobertura líquida		2.177.729	2.179.679					
Total do patrimônio líquido		34,10%	25,41%					
Índice de alavancagem								

5.10 Hierarquia do valor justo: Consideramos que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos *impairment*, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares. A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1); • Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); • Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis) (Nível 3). A tabela a seguir apresenta a categoria dos principais ativos e passivos da Companhia, bem como o nível de hierarquia do valor justo:

	Nota	Consolidado						
		30/06/2025	30/06/2024					
Operações com derivativos	7	(7.458)	48.593					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	885.519	681.938					
Aquisições a pagar	19	24.445	32.913					
Menos:		902.506	763.444					
Caixa e equivalentes de caixa	6.1	(142.908)	(170.953)					
Títulos e valores mobiliários	6.2	(16.908)	(38.661)					
		(159.816)	(209.614)					
		742.690	553.830					
Cobertura líquida		2.177.729	2.179.679					
Total do patrimônio líquido		34,10%	25,41%					
Índice de alavancagem								

	30/06/2025						30/06/2025					
	Controladora						Consolidado					
Instrumentos derivativos	Valor Contábil			Valor Contábil			Volum			Posição		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Unidade
Milho - Opções Put	3.623	-	3.623	3.623	-	3.623	216.354	-	216.354	-	-	scs.
Milho - Futuros	3.978	-	3.978	3.978	-	3.978	-	(607.050)	(607.050)	-	-	scs.
Milho - Acumulador	591	-	591	591	-	591	-	(88.446)	(88.446)	-	-	scs.
Algodão - Acumulador	1.050	-	1.050	1.050	-	1.050	-	(10.330.050)	(10.330.050)	-	-	lbs.
Algodão - Opções Call	-	(11)	(11)	-	(11)	(11)	-	(6.350.000)	(6.350.000)	-	-	lbs.
Algodão - Futuros	2.293	(141)	2.152	2.293	(141)	2.152	-	(10.922.350)	(10.922.350)	-	-	lbs.
Boi Gordo - Futuros	23	-	23	23	-	23	-	(1.650)	(1.650)	-	-	@
Etanol - Futuros	4	(7.181)	(7.177)	4	(7.181)	(7.177)	-	(58.800)	(58.800)	-	-	M³
ATR - Futuro	526	(512)	14	526	(512)	14	-	(30.336.000)	(30.336.000)	-	-	kg
Swap	8.496	(17.753)	(9.257)	8.496	(19.402)	(10.906)	531.741.790	(531.741.790)	-	-	-	R\$
Margem depositada	430	-	430	430	-	430	-	-	-	-	-	-
Total Riscos Derivativos	40.582	(31.475)	9.107	40.582	(33.124)	7.458	-	-	-	-	-	-
Total Circulante	29.609	(15.402)	14.207	29.609	(15.492)	14.117	-	-	-	-	-	-
Total Não Circulante	10.973	(16.073)	-	10.973	(17.632)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado em 30 de junho de 2025 (Nota 26)	69.737	(112.456)	-	69.737	(112.456)	-	-	-	-	-	-	-
Realizado	110.798	(47.080)	-	110.798	(47.080)	-	-	-	-	-	-	-
Não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

	30/06/2024						30/06/2024					
	Controladora/Consolidado						Controladora/Consolidado					
Instrumentos derivativos	Valor Contábil			Volum			Posição			Unidade		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Unidade
Opções	1.192	(17.654)	(16.462)	23.800	(44.100)	(20.300)	-	-	-	-	-	US\$
NDF	1.100	(21.478)	(20.378)	17.000	(66.160)	(49.160)	-	-	-	-	-	US\$
Dólar - Acumulador	1.433	(27.737)	(26.304)	2.000	(40.000)	(38.000)	-	-	-	-	-	US\$
Soja - Opções Put	10.561	-	10.561	891.268	-	891.268	-	-	-	-	-	scs.
Soja - Opções Call	-	(2.794)	(2.794)	-	(1.782.536)	(1.782.536)	-	-	-	-	-	scs.
Soja - Futuros	526	-	526	167.821	(2.118.178)	(1.950.357)	-	-	-	-	-	scs.

continuação													
8.2 Impostos a recuperar													
					Controladora								
					30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	Consolidado				
IRRF sobre aplicações financeiras a compensar					2.111	6.489	4.077	10.427	-				
ICMS a recuperar					-	-	17	-	-				
PIS e COFINS a compensar					10	-	1.315	-	-				
Imposto sobre valor agregado - IVA (Paraguai/Bolívia)					-	-	8.224	8.786	-				
Outros impostos a recuperar					78	103	81	115	-				
IRPJ/CSLL Estimativa					-	-	1.934	57	-				
Total circulante					2.199	6.592	15.648	19.385	-				
ICMS a recuperar					7.406	8.631	10.649	12.263	-				
PIS e COFINS a compensar					41.261	28.747	45.757	30.124	-				
IRRF sobre aplicações financeiras a compensar					-	(2)	1.367	1.359	-				
INSS a recuperar					-	-	-	46	-				
Imposto sobre valor agregado - IVA (Paraguai/Bolívia)					-	-	18.16	16.518	-				
Outros impostos a recuperar					-	-	156	-	-				
Total não circulante					48.667	37.376	76.089	60.310	-				
9. Estoques													
					Controladora								
					30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	Consolidado				
Soja					104.136	92.756	120.562	107.538	-				
Milho					12.812	19.130	15.156	19.387	-				
Feijão					18.934	22.579	18.934	22.579	-				
Algodão					22.956	17.288	23.638	17.288	-				
Outros cultivos					440	559	909	681	-				
Produtos agrícolas - custos de formação					159.278	152.312	179.199	167.473	-				
Produtos agrícolas					29.860	6.471	42.914	14.030	-				
Insumos					51.639	37.967	71.405	52.039	-				
					240.777	196.750	293.518	233.542	-				
9.1 Ajuste a valor recuperável dos estoques de produtos													
					Controladora								
					30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	Consolidado				
Reversão do valor recuperável de produtos agrícolas					-	-	(15.003)	(18.565)	-				
Baixas para custos das vendas					-	-	(698)	(1.091)	-				
Em 30 de junho de 2024					-	-	15.002	18.894	-				
Reversão do valor recuperável de produtos agrícolas					-	-	(699)	(762)	-				
Baixas para custos das vendas					-	-	(7.236)	(8.069)	-				
Em 30 de junho de 2025					-	-	3.393	3.543	-				
10. Ativos biológicos					-	-	(4.542)	(5.288)	-				
					Controladora								
					30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	Consolidado				
Grãos					6.940	3.298	9.985	4.011	-				
Algodão					4.730	4.175	7.766	6.355	-				
Cana					9.240	9.686	26.224	26.214	-				
					20.910	17.159	43.975	36.580	-				
Movimentação da atividade agrícola (Circulante)													
					Controladora								
					Grãos	Algodão	Cana	Grãos	Algodão				
Saldo em 30 de junho de 2023					37.815	35.860	36.251	47.226	41.096				
Aumentos decorrentes de plantio					366.768	68.459	-	437.590	75.933				
Aumentos decorrentes de tratos					-	-	73.296	-	231.132				
Variação no valor justo					24.238	10.552	24.910	20.407	4.799				
Reduções decorrentes da colheita					(411.651)	(54.045)	(94.836)	(483.602)	(60.471)				
Variação cambial					-	-	-	517	539				
Saldo em 30 de junho de 2024					17.170	60.826	39.621	22.138	61.896				
Aumentos decorrentes de plantio					346.674	90.467	-	448.427	111.636				
Aumentos decorrentes de tratos					-	-	108.864	-	300.016				
Variação no valor justo					58.969	(3.484)	1.134	68.552	(5.421)				
Reduções decorrentes da colheita					(395.604)	(86.278)	(119.482)	(500.253)	(90.094)				
Variação cambial					-	-	-	(678)	(402)				
Saldo em 30 de junho de 2025					27.209	61.531	30.137	38.186	77.933				
Composto por:					-	-	-	-	-				
Custo histórico					25.990	59.939	20.973	36.014	76.905				
Valor justo					1.219	1.592	9.164	2.172	1.028				
Saldo em 30 de junho de 2025					27.209	61.531	30.137	38.186	77.933				
Circulante					27.209	61.531	30.137	38.186	77.933				
Não circulante					-	-	-	-	-				
Movimentação da atividade pecuária													
					Controladora								
					Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado (\$)							
Em 30 de junho de 2023					17.852	40.944							
Gastos com aquisição/Nascimento					4.895	1.323							
Gastos com manejo					-	12.349							
Vendas					(8.365)	(19.548)							
Mortes					(483)	(1.043)							
Variação no valor justo					-	(4.770)							
Em 30 de junho de 2024					13.899	29.255							
Gastos com aquisição/Nascimento					4.525	2.012							
Gastos com manejo					-	12.509							
Vendas					(5.441)	(16.273)							
Mortes					(388)	(953)							
Variação no valor justo					-	14.505							
Em 30 de junho de 2025					12.595	41.055							
Circulante					2.265	8.710							
Não circulante					10.330	32.345							
					Consolidado								
					Cabeças de Gado (em quantidade)	Gado (\$)							
Em 30 de junho de 2023					22.705	53.484							
Gastos com aquisição/Nascimento					6.779	6.330							
Gastos com manejo					-	18.821							
Vendas					(11.235)	(30.384)							
Mortes					(582)	(1.439)							
Consumo					(32)	(32)							
Variação cambial					-	1.519							
Variação no valor justo					-	(6.704)							
Em 30 de junho de 2024					17.624	41.595							
Gastos com aquisição/Nascimento					8.501	10.263							
Gastos com manejo					-	16.431							
Vendas					(7.429)	(24.184)							
Mortes					(488)	(1.384)							
Consumo					(34)	(139)							
Variação cambial					-	(1.106)							
Variação no valor justo					-	17.728							
Em 30 de junho de 2025					18.174	59.204							
Circulante					7.844	26.859							
Não circulante					10.330	32.345							
Dados quantitativos da atividade pecuária, expressos em cabeças de gado													
					Controladora								
					Gado consumível	Gado para produção							
Em 30 de junho de 2024					1.022	12.877							
Em 30 de junho de 2025					2.236	10.359							
					Consolidado								
					Gado consumível	Gado para produção							
Em 30 de junho de 2024					2.542	15.082							

continuação				
14. Direitos de uso				
	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Veículos e Máquinas Agrícolas	Máquina Direito de Uso Total
Novos contratos	278.789	620	2.411	281.820
Remensuração	103.912	591	2.170	106.673
Baixas	29.469	-	6	29.475
(-) Depreciação/Amortização	(7.836)	(457)	(32)	(8.668)
Em 30 de junho de 2024	(86.476)	(457)	(1.139)	(88.072)
Novos contratos	317.858	754	3.416	322.028
Incorporação de contratos de controladas	-	-	6.779	19.516
Remensuração	15.920	-	9.793	25.713
Baixas	-	-	-	-
(-) Depreciação/Amortização	(60.174)	(729)	(3.084)	(63.987)
Em 30 de junho de 2025	281.468	4.898	16.854	303.220
Custo total	572.798	7.696	23.513	604.007
Depreciação acumulada	(291.330)	(2.798)	(6.659)	(300.787)
Saldo contábil, líquido	281.468	4.898	16.854	303.220
Taxa % (média ponderada)	10	3	7	-

	Terra - Fazendas	Edifícios e benfeitorias	Veículos e Máquinas Agrícolas	Máquina Direito de Uso Total
Novos contratos	156.661	951	3.619	161.231
Remensuração	103.912	591	10.532	115.035
Baixas	14.827	-	6	14.833
(-) Depreciação/Amortização	(176)	-	(167)	(343)
Efeito de conversão	(53.661)	(533)	(3.852)	(58.046)
Em 30 de junho de 2024	1.051	37	38	1.126
Novos contratos	222.614	1.046	10.176	233.836
Combinação de negócio	7.864	5.056	15.188	28.108
Remensuração	41.817	-	-	41.817
Baixas	35.800	-	-	35.800
(-) Depreciação/Amortização	(791)	-	(1.836)	(2.627)
Efeito de conversão	(49.610)	(830)	(6.306)	(56.746)
Em 30 de junho de 2025	(102)	(1)	8	(95)
Custo total	257.592	5.271	17.230	280.093
Depreciação acumulada	473.744	8.288	34.863	516.895
Saldo contábil, líquido	(216.152)	(3.017)	(17.633)	(236.802)
	257.592	5.271	17.230	280.093

15. Arrendamentos a pagar e obrigações correlatas	Controladora		Consolidado	
	Arrendamentos operacionais - IFRS 16	Arrendamentos operacionais - IFRS 16	Restauração do canavial	Total
Em 30 de junho de 2023	345.270	208.767	108.566	317.333
Novos contratos	106.673	115.035	-	115.035
Remensuração	29.475	14.833	-	14.833
Pagamentos	(73.392)	(47.818)	-	(47.818)
Baixas	(8.908)	(152)	-	(152)
Juros	64.863	30.157	(33.111)	(2.954)
Atualização	(56.822)	(35.600)	-	(35.600)
Variação cambial	-	1.383	-	1.383
Em 30 de junho de 2024	407.159	286.605	75.455	362.060
Novos contratos	19.517	28.109	-	28.109
Combinação de negócios (Nota 2.3)	-	44.565	-	44.565
Incorporação de contratos de controladoras	9.794	-	-	-
Remensuração	15.920	35.800	-	35.800
Pagamentos	(97.708)	(78.762)	-	(78.762)
Baixas	(43)	(1.980)	-	(1.980)
Juros	60.645	49.742	(2.210)	47.532
Atualização	(6.372)	(11.444)	-	(11.444)
Variação cambial	-	(96)	-	(96)
Em 30 de junho de 2025	408.912	352.539	73.245	425.784
Circulante	114.341	82.330	-	82.330
Não Circulante	294.571	270.209	73.245	343.454
Atualmente os principais contratos da Companhia passíveis de aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16 se referem a operações de parcerias agrícolas e arrendamento de terras, além de outros contratos de menor relevância que envolvem o aluguel de maquinários, veículos e imóveis. A Companhia possui contrato de parceria agrícola para cultivo de cana-de-açúcar (Parceria IV) abrangendo 11 mil hectares agrícolas, que estabelece a obrigação de reposição do canavial na entrega do contrato. O acordo tem duração de 15 anos e entrega prevista para 2032, podendo ser prorrogado pelo mesmo período.				

continuação

O segmento grãos tem como atividade principal a produção e a comercialização dos seguintes produtos: soja, milho e feijão. O segmento cana-de-açúcar inclui a comercialização do produto *in natura*. O segmento imobiliário apresenta o resultado proveniente das operações com propriedades ocorridas nas subsidiárias da Companhia. O segmento pecuário consiste em um projeto de produção e venda de bezerras de corte após o desmame, caracterizando-se como atividade de cria e engorda de gado. O segmento algodão tem como atividade principal a produção e a comercialização de algodão em pluma e caroço. A principal métrica de desempenho avaliada pela Diretoria Executiva é o lucro (prejuízo) bruto. A seguir as informações de resultado e de ativos selecionados por segmento, que foram mensuradas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras:

	Consolidado						
	30/06/2025						
	Atividade Agrícola						
	Total	Imobiliária	Pecuária	Grãos	Algodão	Cana	Outros (a)
Receita líquida	877.443	9.325	25.470	431.978	87.890	322.189	591
Ganho com venda de fazenda	180.086	180.086	-	-	-	-	-
Movimentação de valor justo de ativos biológicos	122.671	-	17.728	71.798	(5.421)	41.812	(3.246)
Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita	(8.069)	-	-	(5.732)	(2.174)	-	(163)
Custo das vendas	(833.910)	(2.151)	(23.805)	(422.135)	(82.544)	(284.684)	(18.591)
Lucro (prejuízo) bruto	338.221	187.260	19.393	75.909	(2.249)	79.317	(21.409)
Receitas (despesas) operacionais	(59.511)	(6.927)	(466)	(38.722)	(13.369)	(27)	-
Despesas com vendas	(67.488)	-	-	-	-	-	(67.488)
Despesas gerais e administrativas	(4.753)	-	-	-	-	-	(4.753)
Outras receitas operacionais	(1.424)	-	-	-	-	-	(1.424)
Equivalência patrimonial	205.045	180.333	18.927	37.187	(15.618)	79.290	(73.665)
Resultado operacional	337.510	154.412	947	64.522	8.559	6.021	103.049
Receitas financeiras	(417.906)	(190.499)	(2.018)	(33.249)	(2.007)	(17.857)	-(172.276)
Despesas financeiras	124.649	144.246	17.856	68.460	(9.066)	67.454	(21.409)
Resultado antes dos impostos	13.371	(13.326)	(6.071)	(23.276)	3.082	(22.934)	7.279
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	138.020	130.920	11.785	45.184	(5.984)	44.520	(14.130)
Total do ativo	3.834.877	2.375.913	68.279	437.265	129.965	255.144	80.913
Total do passivo	1.657.148	450.229	-	327.525	(152)	6.101	873.445

(a) Montante referente, em sua maioria, a rateio de mão de obra e outros custos da área de apoio às fazendas e custos com resíduos, custos de outros produtos (milheto, sorgo).

	Consolidado						
	30/06/2024						
	Atividade Agrícola						
	Total	Imobiliária	Pecuária	Grãos	Algodão	Cana	Outros
Receita líquida	771.126	14.284	29.599	410.788	77.971	236.393	2.091
Ganho com venda de fazenda	248.375	248.375	-	-	-	-	-
Movimentação de valor justo de ativos biológicos	40.499	-	(6.704)	27.213	4.798	21.996	(6.804)
Reversão de provisão de produtos agrícolas após a colheita	(1.091)	-	-	(552)	(393)	-	(146)
Custo das vendas	(747.019)	(2.107)	(30.026)	(401.745)	(73.519)	(212.925)	(26.697)
Lucro (prejuízo) bruto	311.890	260.552	(7.131)	35.704	8.857	45.464	(31.556)
Receitas (despesas) operacionais	(55.064)	-	(428)	(38.741)	(9.494)	(144)	(6.257)
Despesas com vendas	(65.534)	-	-	-	-	-	(65.534)
Despesas gerais e administrativas	(5.427)	-	-	-	-	-	(5.427)
Outras receitas operacionais	(58)	-	-	-	-	-	(58)
Equivalência patrimonial	185.807	260.552	(7.559)	(3.037)	(637)	45.320	(37.813)
Resultado operacional	312.916	152.042	801	84.695	6.215	4.071	-
Receitas financeiras	(307.208)	(107.051)	(808)	(30.841)	(4.458)	(6.931)	-(157.119)
Despesas financeiras	191.515	305.543	(7.566)	50.817	1.120	42.460	(37.813)
Resultado antes dos impostos	35.352	(19.247)	2.572	(17.278)	(381)	(14.436)	12.857
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	226.867	286.296	(4.994)	33.539	739	28.024	(91.781)
Total do ativo	3.605.082	2.352.537	44.392	347.363	94.603	252.622	57.436
Total do passivo	1.425.403	394.973	-	169.670	9.400	26.080	825.280

As contas patrimoniais estão representadas principalmente pelas contas “Contas a receber e outros créditos”, “Ativos biológicos”, “Estoque de produtos agrícolas” e “Propriedades para investimento”.

a) Informações sobre concentração de clientes: No exercício findo em 30 de junho de 2025, a Companhia possui 3 clientes que representam individualmente 10% ou mais das receitas consolidadas, totalizando 52,9% do faturamento total de Companhia. Dos 3 clientes, 1 concentra 64% das receitas do segmento de cana de açúcar e 2 concentram 50% das receitas dos segmentos grãos/algodão. Não existem clientes nos outros segmentos que concentrem 10% ou mais da receita em relação ao faturamento total. **b) Informações geográficas consolidadas:** As receitas e os ativos não circulantes, exceto instrumentos financeiros e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, beneficiados de pós-emprego e direitos provenientes de contratos de seguro do Consolidado, estão distribuídos da seguinte forma:

	No país		Subsidiárias no exterior	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita líquida	813.303	693.617	64.140	77.509
			Subsidiárias no exterior	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Ativo não circulante	1.665.648	1.411.720	466.077	459.639
22. Receitas				
a) Vendas operacionais				
			Controladora	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas de grãos	327.671	322.342	442.530	420.072
Receitas de algodão	86.548	66.020	90.583	79.800
Receitas de cana	100.088	89.187	325.265	239.313
Receitas de pecuária	17.390	19.092	26.457	31.362
Receitas de arrendamento	1.823	3.693	11.868	17.833
Outras receitas	4.956	3.744	5.026	7.400
Receita operacional bruta	538.476	504.078	901.729	795.780
Deduções de vendas				
Impostos sobre vendas	(12.332)	(10.342)	(24.286)	(24.654)
Receita líquida de vendas	526.144	493.736	877.443	771.126

23. Despesas por natureza

	Controladora			Consolidado		
	Custo das vendas	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo das vendas	Despesas com vendas
Depreciação e amortização	49.557	-	1.354	50.911	78.705	-
Despesa com pessoal	23.924	3.680	36.829	64.433	34.109	4.132
Despesa com prestação de serviços	117.816	-	6.157	123.973	198.925	-
Arrendamento e alugueis em geral	6.787	-	412	7.199	27.567	-
Custo da matéria prima	286.379	-	-	286.379	369.807	-
Valor justo do custo dos produtos agrícolas	10.178	-	-	10.178	17.041	-
Frete e armazenagem	-	37.879	-	37.879	-	45.145
Venda de fazenda	-	-	-	-	-	5.787
Manutenção, despesas com viagem e outras	9.205	-	7.238	16.443	20.865	-
Em 30 de junho de 2024	503.846	41.559	51.990	597.395	747.019	55.064
Depreciação e amortização	35.618	-	2.041	37.659	72.243	-
Despesa com pessoal	25.200	3.727	37.636	66.563	37.359	4.185
Despesa com prestação de serviços	73.263	-	5.555	78.818	173.986	-
Arrendamento e alugueis em geral	26.098	-	268	26.366	51.194	-
Custo da matéria prima	286.497	-	-	286.497	372.651	-
Valor justo do custo dos produtos agrícolas	76.203	-	-	76.203	112.815	-
Frete e armazenagem	-	39.940	-	39.940	-	48.602
(Reversão) de perdas esperadas com recebíveis	-	-	-	-	(203)	-
Venda de fazenda	-	4	-	4	-	6.928
Manutenção, despesas com viagem e outras	7.873	-	8.760	16.633	13.662	-
Em 30 de junho de 2025	530.752	43.671	54.260	628.683	833.910	59.512

24. Pagamento Baseado em Ações: Em 02 de outubro de 2017, a Assembleia Geral aprovou a criação de um plano de remuneração de longo prazo baseado em ações ("Plano ILPA"). Nos termos do Plano ILPA, os participantes terão direito a um determinado número de ações se permanecerem na Companhia durante o período de carência e atingirem determinados indicadores-chave de desempenho ("KPIs"). O Plano ILPA estabelece que o Conselho de Administração terá amplos poderes para implementá-lo. As ações a serem outorgadas no âmbito do Plano ILPA não poderão exceder, em nenhum momento, o limite cumulativo de 2% das ações de emissão da Companhia. As ações são concedidas se os participantes permanecerem na Companhia até o final do período de carência e atingirem determinados KPIs. A valorização do preço da ação AGRO3 é um dos pilares do programa e se um percentual mínimo não for atingido, os participantes não terão direito ao recebimento de quaisquer ações. Se o KPI de valorização das ações for atingido, o número de ações concedidas será dividido em três faixas com base no nível de realização de outros três KPIs, sendo ajustado pelos dividendos por ação distribuídos no período de *vesting*. Os indicadores de desempenho incluem, além do preço da ação AGRO3, rentabilidade operacional, vendas de fazendas e capitalização de recursos. Em 01 de julho de 2023 iniciou o 3º Plano ILPA, o valor justo do benefício está estimado em R\$ 13,34 e R\$ 15,94, dependendo do perfil do participante e tem vigência de três anos. Na mensuração do valor justo do benefício foi considerada a cotação da ação AGRO3 na data da outorga e projetada a faixa provável de cotação da ação no final do período de *vesting*. O valor da despesa é ajustado por conta dessa revisão e os efeitos são reconhecidos prospectivamente. O total de ações que poderão ser exercidas até 30 de junho de 2026, é definido conforme atingimentos dos KPIs, e dividido nas categorias abaixo:

	Top	Target	Piso
Plano completo - total de ações	765.779	478.778	313.173
As principais premissas adotadas na mensuração do valor justo dos instrumentos concedidos no âmbito do 3º Plano ILPA, com base em modelos de precificação que consideram variáveis de mercado e características específicas do plano, são:			
Valor da ação no início do plano 03/07/2023			R\$ 24,85
Projeção da ação - DI			R\$ 32,90
Volatilidade anual			34,1%
Início			01/07/2023
Vencimento			30/06/2026
Taxa DI - 1 dia			9,8%
Volatilidade do valor da ação no período			R\$ 14,68
Modelagem			Black-Scholes
O plano ILPA é contabilizado seguindo as disposições do IFRS 2, tendo em vista que a Companhia recebe serviços dos participantes e, em troca, assume o compromisso de entregar ações próprias. As provisões contabilizadas referentes ao Plano ILPA totalizam R\$ 3.192. Já o montante remanescente dos planos encerrados apresenta um saldo de (R\$ 1.976), resultando em um saldo em aberto de R\$ 1.216 em 30 de junho de 2025. A expectativa de entrega de ações no KPI "Piso" após o período de <i>vesting</i> está demonstrado abaixo:			

	Quantidade de ações	
	Controladora	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2024
Saldo em 30/06/2023		
Outorgadas	313.173	313.173
Saldo em 30/06/2024		
Canceladas	(29.656)	(29.656)
Saldo em 30/06/2025		
25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
	30/06/2025	30/06/2024
Ganho/Perda na venda de imobilizado	(877)	656
Despesas com novos negócios (i)	(4.804)	-
Ganhos/Perdas com demandas judiciais	1.300	(694)
Despesas com indenizações	(290)	-
Doações	(1.000)	(3.000)
Bônus de subscrição e ações restritas	-	(1.859)
Ganho por compra vantajosa (nota 2.3)	-	348
Outros	(1.588)	(2.926)
	(7.259)	(7.823)

(i) Refere-se à despesa de intermediação incorrida no processo de aquisição da Novo Horizonte, prospecção de novos negócios e indenizações com venda de fazenda.

b) Vendas de fazendas

	Consolidado						
	Rio do Meio II	Alto Taquari IV	Preferência	Jatobá III	Jatobá IV	Jatobá V	Jatobá VI
Venda de fazenda	16.797	185.044	141.272	343.113	-	-	-
Ajuste a valor presente	(3.010)	(61.770)	(37.034)	(101.814)	-	-	-
Receita bruta na venda da fazenda	13.787	123.274	104.238	241.299	-	-	-
Tributos sobre a venda	-	(4.499)	(3.805)	(8.304)	-	-	-
Valor residual da fazenda vendida	(3.748)	(14.642)	(34.519)	(52.909)	-	-	-
Ganho com venda de fazenda	10.039	104.133	65.914	180.086	-	-	-
Despesas com venda	-	(3.699)	(3.126)	(6.825)	-	-	-
Tributos sobre o lucro	-	(3.796)	(3.211)	(7.007)	-	-	-
Lucro líquido na venda de fazenda	10.039	96.638	59.577	166.254	-	-	-
	Consolidado						
	Jatobá III	Jatobá IV	Jatobá V	Jatobá VI	Jatobá VII	Chaparral	30/06/2024
Venda de fazenda (*)	1.284	494	896	1.335	2.468	415.072	421.549
Ajuste a valor presente	(221)	(81)	(123)	(274)	(613)	(125.712)	(127.024)
Receita bruta na venda da fazenda	1.063	413	773	1.061	1.855	289.360	294.525
Impostos sobre vendas	(39)	(15)	(28)	(39)	(68)	(10.562)	(10.751)
Valor residual da fazenda vendida	(75)	(26)	(46)	(28)	(77)	(35.147)	(35.399)
Ganho com venda de fazenda	949	372	699	994	1.710	243.651	248.375
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	(5.787)	(5.787)
Tributos sobre o lucro	(33)	(13)	(24)	(33)	(57)	(8.912)	(9.072)
Lucro líquido na venda de fazenda	916	359	675	961	1.653	228.952	233.516

(*) Em cumprimento as obrigações vinculadas a vendas de exercícios anteriores, foi reconhecida uma receita líquida de R\$ 5.165 referente a medição oficial das fazendas Jatobá. Este procedimento está relacionado ao conceito de contraprestação variável previsto no CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. A receita da venda de ativos biológicos é reconhecida no momento em que ocorre a transferência do controle dos ativos ao cliente, geralmente no ato da entrega física dos ativos ou conforme estipulado contratualmente. Esse reconhecimento ocorre em um momento específico, conforme previsto no parágrafo 114 do CPC 47/IFRS 15, que determina que a entidade deve reconhecer receita quando (ou à medida que) satisfaz uma obrigação de desempenho, transferindo o controle de um bem ou serviço ao cliente. A receita decorrente da venda de propriedades rurais é reconhecida quando todos os critérios para a transferência do controle do ativo são atendidos, o que inclui a assinatura do contrato de compra e venda, a quitação ou início do pagamento conforme acordado, e a transferência dos riscos e benefícios ao comprador. Nos casos em que há cláusulas contratuais que impliquem em obrigações adicionais ou condições suspensivas, a Companhia avalia se o reconhecimento da receita deve ocorrer ao longo do tempo, conforme os critérios de desempenho contínuo previstos na norma.

26. Receitas (despesas) financeiras

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas financeiras					
Receitas de aplicações financeiras		5.811	9.269	19.297	29.428
Juros ativos		1.413	1.451	1.413	1.792
Variações monetárias (i)		-	-	-	61
Variações cambiais (ii)		23.998	10.115	25.492	10.603
Valor presente em contratos de arrendamento (iii)		-	8.287	2.210	41.376
Valor justo de recebíveis de fazendas e outros passivos (iv)		-	-	108.563	81.459
Resultado realizado com derivativos (v)	7	69.737	99.909	69.737	99.909
Resultado não realizado com derivativos (vi)	7	108.915	48.288	110.798	48.288
		209.874	177.319	337.510	312.916
Despesas financeiras					
Despesas de aplicações financeiras		(466)	(1.028)	(983)	(1.777)
Despesas bancárias		(3.963)	(2.746)	(5.154)	(3.250)
Juros passivos		(64.609)	(50.425)	(84.350)	(67.220)
Variações monetárias (i)		-	-	(57)	(26)
Variações cambiais (ii)		(22.410)	(9.557)	(25.114)	(12.340)
Valor presente em contratos de arrendamento (iii)		(61.471)	(75.604)	(49.510)	(43.071)
Valor justo de recebíveis de fazendas e outros passivos (iv)		-	-	(93.202)	(6.686)
Resultado realizado com derivativos (v)	7	(112.456)	(41.950)	(112.456)	(41.950)
Resultado não realizado com derivativos (vi)	7	(43.548)	(130.888)	(47.080)	(130.888)
		(308.923)	(312.198)	(417.906)	(307.208)
		(99.049)	(134.879)	(80.396)	5.708

continuação

b) Remuneração da Administração: As despesas com remuneração da Administração foram registradas na rubrica de “despesas gerais e administrativas” e são compostas como segue:

Remuneração do conselho e diretoria executiva
Bônus
Remuneração global
Remunerações em ações

Em 22 de outubro de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a remuneração global dos Administradores da Companhia no valor de R\$ 16.927, para o exercício corrente.

31. Seguros: A Companhia e suas controladas mantêm seguros (i) de responsabilidade civil com cobertura para todos os funcionários ativados em suas fazendas, (ii) sobre maquinários, (iii) de vida, a todos os funcionários, bem como (iv) o seguro “D&O” (Diretores e Ofícios), para seus diretores e demais membros da administração da Companhia. A cobertura contratada é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus

ativos e/ou responsabilidades. A Companhia avaliou o risco dos prédios e instalações das fazendas de propriedade do Grupo, assim como de seus estoques e ativos biológicos e concluiu não haver necessidade de seguros de outras naturezas em função da baixa probabilidade de riscos. Segue abaixo quadro demonstrativo das responsabilidades cobertas por seguros e os respectivos montantes em 30 de junho de 2025:

Modalidade seguro	Cobertura R\$
Responsabilidade Civil (D&O)	50.000
Responsabilidade Civil, Profissional e Geral	11.003
Maquinário/Automóveis	194.799
Seguro Garantia	6.438
Incêndio/Raio/Explosão/Danos Elétricos	11.439

32. Eventos Subsequentes: Em 19 de agosto de 2025, a Brasilagro firmou contrato de parceria agrícola de longo prazo, com início de vigência para 18 de agosto de 2025, referente à nova unidade operacional localizada no município de Nova Lacerda-MT e Comodoro-MT, com área total de 3.081,90 hectares. O contrato possui prazo de 13 anos-safra, com valor médio anual estimado de 14 sacas de soja por hectare. Embora o contrato tenha sido assinado após o encerramento das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025, sua divulgação é considerada relevante por representar uma expansão significativa das operações da Companhia e por seu potencial impacto futuro nas demonstrações contábeis.

Conselho de Administração									
Eduardo S. Elsztain Presidente do Conselho da Administração	Alejandro G. Elsztain Membro do Conselho da Administração	Saul Zang Membro do Conselho da Administração	Carlos María Blousson Membro do Conselho da Administração	Alejandro Gustavo Casaretto Membro do Conselho da Administração	Isaac Selim Sutton Membro do Conselho da Administração	Isabella Saboya Membro do Conselho da Administração	Efraim Horn Membro do Conselho da Administração	Eliane Aleixo Membro do Conselho da Administração	
Diretoria					Conselho Fiscal		Contador		
André Guillaumon CEO	Gustavo Javier Lopez CFO e Diretor de Relações com Investidores		Wender Vinhadelli Diretor de Operações	Marcos Paulo Passoni Membro do Conselho Fiscal	Ivan Luvisotto Alexandre Membro do Conselho Fiscal	Geraldo Affonso Ferreira Membro do Conselho Fiscal	Marcos Alexandre da Silva Peres CRC - 1SP239197/O-5		
Parecer do Comitê de Auditoria			Parecer do Conselho Fiscal			Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras			
1. Os membros do Comitê de Auditoria da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, eleitos em reunião de Conselho de Administração, realizada em 7 de novembro de 2023, com mandato de 2 (dois) anos, no exercício de suas funções e cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao exercício social 24/25, findo em 30 de junho de 2025 (“Demonstrações Financeiras de 24/25”). 2. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da PricewaterhouseCoopers (“PwC”), emitido nesta data, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração, os membros do Comitê de Auditoria concluíram que, referente ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2025, (i) as Demonstrações Financeiras Individuais de 24/25 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (ii) as Demonstrações Financeiras Consolidadas 24/25 foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil; estando todos os seus aspectos relevantes adequados, sendo, portanto, recomendada sua aprovação ao Conselho de Administração para submissão à Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a realizar-se em 22 de outubro de 2025. 3. Sendo o que nos cabia até o presente momento, nossos votos de estima e consideração. São Paulo, 19 de setembro de 2025. Fabiano Nunes Ferrari - Coordenador do Comitê de Auditoria Isaac Selim Sutton - Membro do Comitê de Auditoria			1. Os membros do Conselho Fiscal da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas, eleitos na Assembleia Geral Ordinária realizada em 22 de outubro de 2024, com mandato de 1 (um) ano, no exercício de suas funções e cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinaram o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia relativas ao exercício social 2024/2025, findo em 30 de junho de 2025 (“Demonstrações Financeiras de 24/25”). 2. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer da PricewaterhouseCoopers (“PwC”), emitido nesta data, bem como as informações e esclarecimentos prestados pela Administração, os membros do Conselho Fiscal concluíram que, referente ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2025, (i) as Demonstrações Financeiras Individuais de 24/25 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil; e (ii) as Demonstrações Financeiras Consolidadas 24/25 foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil; estando todos os seus aspectos relevantes adequados, devendo, portanto, ser encaminhados à aprovação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se em 22 de outubro de 2025. 3. Sendo o que nos cabia até o presente momento, nossos votos de estima e consideração. São Paulo, 19 de setembro de 2025. Ivan Luvisotto Alexandre - Presidente do Conselho Fiscal Geraldo Affonso Ferreira - Membro do Conselho Fiscal Marcos Paulo Passoni - Membro do Conselho Fiscal			Em conformidade às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre e ano encerrados em 30 de junho de 2025. São Paulo, 03 de setembro de 2025. André Guillaumon - CEO Gustavo Javier Lopez - CFO e Diretor de Relações com Investidores			
						Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente			
						Em conformidade às disposições constantes no artigo 31 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao trimestre e ano encerrados em 30 de junho de 2025. São Paulo, 03 de setembro de 2025. André Guillaumon - CEO Gustavo Javier Lopez - CFO e Diretor de Relações com Investidores			

Aos Administradores e Acionistas **BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas**

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BrasilAgro - Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas (“Companhia” ou “Controladora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria: Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA: Estimativa do valor justo das propriedades para investimento para fins de divulgação: Em 30 de junho de 2025, o saldo de propriedades para investimento, representado pelas terras e respectivas infraestruturas de fazendas, mensuradas ao custo, líquido das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 1.323.834 mil no Consolidado, cujo respectivo valor justo correspondia a R\$ 3.615.837 mil, conforme descrito na Nota 11. O processo de estimativa do valor justo pela Companhia, requer o envolvimento de especialistas e o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como localização das fazendas, tipo de solo, clima da região, área total, percentual de abertura e cálculo das benfeitorias. Assim como no exercício anterior, este assunto permaneceu como um dos principais assuntos de auditoria em função da representatividade desse ativo, bem como o fato de utilizar premissas subjetivas para definição do valor justo dos ativos, o que envolve grau elevado de julgamento da Companhia. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de avaliação e determinação do valor justo. (b) Avaliação da razoabilidade das projeções. Também efetuamos teste da metodologia e modelo de avaliação utilizado para mensuração do valor justo, bem como em sua coerência geral lógica e aritmética. (c) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo das propriedades para investimento, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA: Mensuração ao valor justo dos ativos biológicos:** Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava saldo de R\$ 159.932 mil na Controladora, e de R\$ 297.785 mil no Consolidado, na rubrica “Ativos biológicos”, classificados entre ativo circulante e ativo não circulante, conforme o prazo de safra/corte dos produtos agrícolas. Conforme descrito nas Notas 3.9, 4(b) e 10, os ativos biológicos correspondem às culturas de grãos, algodão, cana-de-açúcar e gado e são mensurados ao valor justo menos as despesas de venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Companhia com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade, (iii) quantidade, (iv) preço futuro de mercado ativo, (v) custos de plantio e produção e (vi) taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa. Mantivemos este assunto como um dos principais assuntos de auditoria em função dos riscos inerentes à subjetividade de determinadas premissas que requerem o exercício de julgamento pela Companhia e podem ter impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes das nossas respostas de auditoria envolveram os

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

seguintes principais procedimentos: (a) Entendimento e testes dos principais controles internos estabelecidos pela Companhia para a mensuração desses ativos. (b) Efetuamos testes da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, dados internos da Companhia aprovados pela administração e dados externos públicos relacionados ao setor. (c) Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas contabilizações, dentre elas a classificação entre ativos circulante e não circulante, e divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Porque é um PAA: Reconhecimento e mensuração da receita de venda propriedades agrícolas para preços de venda estabelecidos por volume de commodities:** No exercício findo em 30 de junho de 2025, as controladas reconheceram ganhos com vendas de propriedades agrícolas no montante de R\$ 180.086 mil, conforme divulgado nas Notas 2.1, 4 (c) e 22 (b). O reconhecimento de receita e seu correspondente ganho decorrente da venda de propriedade agrícola considera premissas e dados que envolvem julgamentos significativos da Companhia, incluindo a definição de preços futuros de *commodities* agrícolas, em transações que o recebimento está relacionado com volume e variação do preço de *commodities*, período de recebimento e forma de atualização dos créditos decorrentes dessas transações, taxas de desconto, entre outras. Adicionalmente, reconhecimento da venda de terras envolve análises detalhadas dos dados contratuais para a determinação das condições em que ocorrem a transferência do controle e titularidade das terras para a determinação do período correto de reconhecimento dessas receitas e ganhos. Novamente, consideramos essa área como de foco para nossa auditoria tendo em vista a relevância dos valores envolvidos, incluindo os saldos a receber dessas transações de vendas de terras, assim como pelo fato de que as variações nas premissas adotadas pela Companhia podem impactar na mensuração das transações e saldos e, consequentemente, o reconhecimento dos valores e os resultados das operações. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (a) Obtenção do entendimento e teste dos principais controles internos relacionados aos processos de reconhecimento de receita de venda de terras e determinação do valor de venda. (b) Análise dos contratos de venda, juntamente com as evidências e análises da transferência de controle. (c) Testes dos saldos de contas a receber na data base das demonstrações financeiras, incluindo pagamentos recebidos no exercício. (d) Envio de cartas de confirmação às contrapartes para confirmação da ocorrência da transação e posição em aberto em 30 de junho de 2025. (e) Teste de corte de competência das receitas. (f) Análise da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relacionadas a esse assunto. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para mensuração e reconhecimento da receita de venda de terras, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o “Release de Resultados 4T25” (“Relatório da Administração”). Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para

permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.
São Paulo, 3 de setembro de 2025
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/O-5
Emerson Lima de Macedo - Contador - CRC 1BA022047/O-1



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>